INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

DOMINGO DE MANHÃ

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC

ÁREA: PORTUGUÊS/ESPANHOL

INSTRUÇÕES

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e das normas que regem esse certame.

1. Atente-se aos avisos contidos no quadro da sala.
2. Seus pertences deverão estar armazenados dentro de embalagem específica fornecida pelo fiscal, permanecendo em sua posse somente caneta esferográfica de ponta grossa, de material transparente, com tinta preferencialmente preta, lanche e água, se houver. A utilização de qualquer material não permitido em edital é expressamente proibida, acarretando a sua imediata eliminação do certame.
3. Certifique-se de que este caderno:
   - contém 60 (sessenta) questões;
   - refere-se a área para a qual realizou a inscrição.
4. Cada questão oferece 5 (cinco) alternativas de respostas, representadas pelas letras A, B, C, D e E, sendo apenas 1 (uma) a resposta correta.
5. Será respeitado o tempo para realização da prova conforme previsto em edital, incluindo o preenchimento da grade de respostas.
6. Os três últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo, devendo assinar a Ata de Prova.
7. A responsabilidade referente à interpretação dos conteúdos das questões é exclusiva do candidato.
8. No caderno de prova, você poderá rabiscar, riscar e calcular.
9. Os gabaritos preliminares da prova objetiva serão divulgados na data descrita no Cronograma de Execução desse certame.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo. Os destaques ao longo do texto estão citados nas questões.

A construção da cultura pelas dimensões ideológica e comportamental

Por Marcos José da Silveira Mazzotta e Maria Eloísa Famá D'Antino

Numerosas são as concepções de cultura, consoantes ____ variadas vertentes teóricas. De início, é importante destacar que Sorokin, um dos clássicos autores da sociologia, ao abordar a estrutura do universo cultural, ressalta que a "cultura ideológica" consiste na totalidade dos valores e normas adotados por indivíduos e grupos interagentes, o que consolida o aspecto cultural da interação significativa. As ações e reações significativas, por meio das quais os conteúdos da "cultura ideológica" são objetivados e socializados, constituem sua "cultura comportamental" e, num terceiro nível, a "cultura material", significando todos os demais objetos, veículos e energias materiais por meio dos quais a "cultura ideológica" se manifesta, socializa-se e se consolida. Assim, o sociólogo Sorokin salienta que "a cultura empírica total de uma pessoa ou grupo é constituída por esses três níveis de cultura: ideológico, comportamental e material". Portanto, o universo cultural abarcando esses três níveis caracteriza a vida social que não se limita a objetos e fatos de um mundo natural, **já que** se constitui pelas ações, manifestações verbais, símbolos, textos, construções materiais de grande variedade e de sujeitos que se expressam por meio desses artefatos procurando entender aos outros e a si mesmos.

Na evolução histórica do conceito de cultura, o pensador John Thompson distingue quatro tipos básicos de concepção, classificando-as como: clássica, descritiva, simbólica e estrutural. A primeira remonta aos séculos XVIII e XIX, quando o termo "cultura", diferindo em certa medida do processo de "civilização", era usado em referência a um processo de desenvolvimento intelectual ou espiritual. A segunda envolve um conjunto de valores, crenças, costumes, convenções, hábitos e práticas característicos de uma sociedade específica ou de um determinado período histórico. A terceira entende os fenômenos culturais como simbólicos e o estudo da cultura voltado basicamente para a interpretação dos símbolos e da ação simbólica. Considerando restritivas tais concepções, aquele teórico formula, então, a que chama de "concepção estrutural de cultura", propondo que "os fenômenos culturais podem ser entendidos como formas simbólicas em contextos estruturados, e a análise cultural pode ser pensada como o estudo da constituição significativa e da contextualização social das formas simbólicas".

Numa breve interpretação, podemos entender que as interações significativas ocorridas em contextos estruturados constroem a cultura pelas dimensões ideológica e comportamental. Nesse sentido, cabe ressaltar a construção e sedimentação de estigmas, estereótipos, padrões de beleza, dentre outras formas simbólicas acompanhadas de atitudes e ações em relação a pessoas que se encontram em determinadas condições individuais e sociais e que em contextos específicos passam a ser discriminadas negativa ou positivamente, tendo favorecida a concretização de situações de inclusão ou exclusão nos variados espaços da vida social. Situações de segregação, marginalização ou exclusão, de quem quer que seja, concretizam atitudes que se configuram como violência simbólica. E, como bem observa Habermas, a violência simbólica se dá sempre que uma pessoa é impedida de defender os seus próprios interesses.

Historicamente, as pessoas que apresentam diferenças muito acentuadas em relação à maioria das pessoas constituem-se alvo das mais diversas estratégias de violência simbólica. Um dos segmentos populacionais reiteradamente colocados nessa posição tem sido o composto de pessoas com deficiências físicas, mentais, sensoriais ou múltiplas, além daquelas que apresentam outros transtornos de desenvolvimento. Elementos como funcionalidade e incapacidade, bem como fatores contextuais de ordem pessoal e ambiental, são fundamentais para a melhor compreensão das implicações individuais e sociais das deficiências. Fatores contextuais, portanto, concretizam-se, muitas vezes, em situações limitadoras impostas pelo ambiente físico e social que, defrontadas com as condições individuais, ampliam as desvantagens sociais da pessoa com deficiência.

(Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFSs5H/?format=pdf&lang=pt – texto adaptado especialmente para esta prova).

QUESTÃO 01 – A palavra "vertentes" (l. 01) pode ser substituída, sem que se altere o sentido original da mensagem, por:

A) hierarquias
B) linhas
C) excrescências
D) restrições
E) compatibilidades

QUESTÃO 02 – Qual das seguintes palavras extraídas do texto possui um único afixo?

A) Normas.
B) Todos.
C) Grupo.
D) Vida.
E) Histórica.

QUESTÃO 03 – Assinale a alternativa em que a palavra retirada do texto possui o menor número de dígrafos.

A) Significativa.
B) Mundo.
C) Interesses.
D) Contextos.
E) Melhor.

QUESTÃO 04 – Considerando-se a oração "o pensador John Thompson distingue <u>quatro</u> tipos básicos de concepção" (l. 15-16), o termo sublinhado representa um:

A) Adjunto adnominal.
B) Adjunto adverbial.
C) Complemento nominal.
D) Objeto direto pleonástico.
E) Objeto direto preposicionado.

QUESTÃO 05 – A palavra "interagentes" (l. 04) está escrita corretamente, assim como pode ser verificado na grafia de:

A) Ultra-sonografia.
B) Contra-regra.
C) Anti-ibérico.
D) Retro-visor.
E) Inter-estadual.

QUESTÃO 06 – Com o intuito de preservar a mensagem original do texto, a locução conjuntiva em destaque na linha 12 NÃO pode ser substituída por:

I. ao passo que.
II. uma vez que.
III. pois.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.
B) Apenas III.
C) Apenas I e II.
D) Apenas II e III.
E) I, II e III.

QUESTÃO 07 – Qual das seguintes palavras corresponde a um substantivo uniforme?

A) Autores (l. 02).
B) Indivíduos (l. 04).
C) Sociólogo (l. 09).
D) Pensador (l. 15).
E) Teórico (l. 23).

QUESTÃO 08 – Na frase "As interações significativas ocorridas em contextos estruturados constroem a cultura pelas dimensões ideológica e comportamental" (l. 27-28), se a palavra "interações" fosse flexionada no singular, quantas outras palavras precisariam ter obrigatoriamente a grafia modificada para garantir a correta concordância verbo-nominal?

A) Duas.
B) Três.
C) Quatro.
D) Cinco.
E) Seis.

QUESTÃO 09 – A lacuna da primeira linha do texto é preenchida corretamente pelo termo:

A) por
B) de
C) desde
D) com
E) das

QUESTÃO 10 – Levando-se em consideração exclusivamente o que é explicitado pelo texto, é correto afirmar que:

A) Sorokin sustenta que a cultura ideológica consolida o aspecto material da interação significativa ao consistir na dualidade dos valores e normas adotados pelas sociedades.
B) A concepção clássica de cultura, na visão de Thompson, engloba os valores, crenças, costumes, entre outros aspectos, que caracterizam uma sociedade específica ou um período histórico determinado.
C) A violência simbólica é configurada por atitudes que catalisam as mudanças sociais, combatendo a segregação, a marginalização e a exclusão.
D) Habermas observa que, quando os interesses alheios não podem ser defendidos por uma pessoa, a violência simbólica se corporifica.
E) Constituem-se historicamente alvo das mais variadas estratégias de violência simbólica as pessoas que, em relação à maioria da população, apresentam diferenças bastante acentuadas.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11 – Qual das alternativas abaixo apresenta uma das finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861/2004?

A) Controlar o acesso à educação superior, limitando-o apenas aos alunos mais aptos e com melhor desempenho escolar.
B) Fomentar a expansão das instituições de ensino superior, sem se preocupar com a qualidade dos cursos oferecidos.
C) Atuar para a melhoria da qualidade da educação superior.
D) Priorizar a avaliação quantitativa dos resultados da educação superior, desconsiderando aspectos qualitativos.
E) Regular a entrada de pessoas no ensino superior através da implementação de teste psicológicos.

QUESTÃO 12 – No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) encontram-se diversas diretrizes que possuem como escopo a proteção da criança e do adolescente, tendo por princípio a salvaguarda da convivência familiar, sempre que possível. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta como se dá o convívio da criança e do adolescente que tenha o pai ou a mãe privado(a) de liberdade.

A) A criança ou o adolescente não poderá, nesse caso, conviver com o pai ou a mãe privado(a) de liberdade, tendo em vista que também deverá ser recebido em instituição de acolhimento.
B) Somente se autorizará visita de criança ou adolescente a genitor privado de liberdade com a devida autorização judicial.
C) Como a entrada e permanência em estabelecimentos prisionais é restrita a maiores de 18 anos, não se admitirá, em nenhuma hipótese, a convivência da criança e do adolescente com o pai privado de liberdade.
D) A convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade é garantida no ECA, por meio de visitas periódicas.
E) A criança ou o adolescente só poderão conviver com o pai privado de liberdade caso o estabelecimento prisional disponha de cela especial para este fim.

QUESTÃO 13 – O Art. 6º da Lei Geral de Proteção de Dados define os princípios que devem ser observados durante o tratamento de dados pessoais. Um desses princípios é o da adequação. Assinale a alternativa que corretamente define o referido princípio.

A) Realização do tratamento para propósitos escusos.
B) Compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento.
C) Garantia, aos titulares, de consulta facilitada, mediante pagamento, sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais.
D) Garantia, aos titulares, de atualização periódica dos dados, para fins comerciais.
E) Utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição.

QUESTÃO 14 – O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a garantia de efetivação dos direitos básicos da Criança e do Adolescente – tais como vida, saúde, alimentação etc. Essa garantia de prioridade pode ser assegurada de qual maneira?

A) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
B) Preferência de atendimento apenas no serviço privado.
C) Preferência de atendimento para crianças até 5 (cinco) anos de idade.
D) Primazia para receber atendimento desde que não se trate de relevância pública.
E) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção às crianças de até 5 (cinco) anos.

QUESTÃO 15 – A Lei nº 10.861/2004 institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. NÃO é um critério a ser observado pelo SINAES durante o processo de avaliação:

A) O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de curso.
B) O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos.
C) A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.
D) O sigilo das informações durante todo o processo, sendo dispensável a divulgação dos resultados.
E) Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos

QUESTÃO 16 – A Constituição Federal de 1988 assegura em seu Art. 7º os direitos para os trabalhadores urbanos e rurais. Qual dos direitos elencados abaixo NÃO está garantido pelo referido artigo?

A) Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
B) Proibição de redução do salário, em qualquer situação.
C) Repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.
D) Fundo de garantia do tempo de serviço.
E) Seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.

QUESTÃO 17 – Analise as assertivas abaixo, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas, a partir dos princípios previstos na Lei Federal nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

( ) Os Institutos Federais têm por finalidade realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
( ) Os Institutos Federais têm por característica constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação teórica.
( ) Os Institutos Federais possuem como principal objetivo fomentar a educação infantil em todos os Estados e Distrito Federal.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) F – V – V.
B) V – F – V.
C) F – F – F.
D) F – V – F.
E) V – F – F.

QUESTÃO 18 – De acordo com a Lei Federal nº 12.772/2012, que estabelece a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior poderá ocorrer mediante progressão funcional, que é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe.
II. Para que seja realizada a progressão na Carreira de Magistério Superior, é necessário apenas o cumprimento de suas atividades por 12 (doze) meses.
III. A promoção na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico poderá ocorrer mediante promoção, que constitui a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

A) Todas estão incorretas.
B) Todas estão corretas.
C) Apenas II está correta.
D) Apenas III está correta.
E) Apenas I e III estão corretas.

QUESTÃO 19 – Bento foi nomeado, em março de 2020, servidor público federal. Conforme a Lei nº 8.112/1990, após período de tempo do estágio probatório de três anos (alterado pela Emenda Constitucional nº 19), qual fator de desempenho do cargo NÃO será analisado em sua avaliação?

A) Neuroticismo.
B) Capacidade de iniciativa.
C) Assiduidade.
D) Disciplina.
E) Produtividade.

QUESTÃO 20 – A Constituição Federal dedica um capítulo para tratar da Educação, da Cultura e do Desporto. Nesse prisma, o Art. 205 do texto constitucional assevera que a educação, direito de todos e dever _____ e da família, será promovida e incentivada com a colaboração _____, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

A) do Estado – das Empresas
B) das Instituições de Ensino – da sociedade
C) do Estado – da sociedade
D) das Universidades – das Escolas
E) do Estado – coletiva

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instrução: As questões de números 21 a 26 referem-se ao texto abaixo. Os destaques ao longo do texto estão citados nas questões.

Ser professor

Por Ester Rosseto

Ser professor é um lance de amor. Nesse caminho que venho trilhando constatei que existe uma profunda diferença entre dar aula e ser professor. Dar aula é muito bom. É querer compartilhar conhecimento, propagar a informação. Dar aula exige esforço, dedicação, preparo. Mas existe uma imensa distância entre "dar aula" e ser professor, porque dar aula é uma atividade, mas ser professor é muito mais do que isso.

Como já dizia o grande mestre Paulo Freire, "eu nunca poderia pensar em educação sem amor. É por isso que me considero um educador: acima de tudo porque sinto amor", porque professor vai além. Além das tarefas estabelecidas em contrato, além das horas pagas no holerite, além da ideia de que aquilo é apenas um meio para se ganhar a vida.

Professor quer saber o nome, quer saber quem é quem, quer saber as histórias, as origens, os rumos pretendidos. Professor está na chuva para se molhar, para se arriscar diariamente. Para sofrer com as derrotas e vibrar com as vitórias dos alunos. Para corrigir provas como quem assiste a um jogo de futebol, lamentando-se quando um craque chuta a bola no travessão. Desacreditando quando um perna de pau acerta a bola no ângulo.

Professor se envolve, mesmo quando tenta evitar.

Professor se perde no cronograma. Não está lá só para cumprir horário e currículo. Está lá para parar a cada dúvida, para ensinar não só a matéria, mas ensinar o melhor do - pouco ou muito - que sabe sobre a vida.

Professor acaba por viver muitas vidas além da sua. Vivencia o crescimento, os obstáculos, as crises, os começos de namoro, as brigas entre amigos, problemas de casa, a conjuntivite alheia, as angústias, os caminhos.

Professor não tem medo de se expor, de se mostrar humano e vulnerável. Não tem medo de roupa preta suja de giz, de pilhas de livros para carregar, da odisseia do fechamento dos diários no fim do ano, nem das provas que parecem dar cria na calada da noite.

Só o que sei é que, no fim das contas, ser professor é um lance de amor. Às vezes é sofrido. Às vezes é maçante. Como todo amor. Mas é uma dessas paixões avassaladoras que vicia, e que quem sente, já não consegue ver sentido em viver sem.

(Disponível em: http://zimemaper.blogspot.com/2015/11/cronica-ser-professor-ester-rosseto.html – texto adaptado especialmente para esta prova).

QUESTÃO 21 – A autora, na construção de seu texto, emprega como recurso estilístico a repetição da palavra "professor", seguida de um verbo, no início de várias de suas frases. Assinale a alternativa que indica o nome correto da figura de construção que representa esse recurso.

A) Anáfora.
B) Polissíndeto.
C) Anacoluto.
D) Elipse.
E) Zeugma.

QUESTÃO 22 – Assinale a alternativa que indica o tipo correto de complemento verbal sublinhado na oração a seguir: "Professor acaba por viver <u>muitas vidas</u> além da sua".

A) Objeto Direto Preposicionado.
B) Objeto Direto Pleonástico.
C) Objeto Direto Cognato.
D) Objeto Direto cujo núcleo é um pronome adjetivo.
E) Objeto Direto representado por uma forma nominal de um verbo.

QUESTÃO 23 – Considerando a linguagem empregada no texto, assinale a alternativa correta.

A) O texto foi escrito de acordo com a norma padrão, mas não de acordo com a norma culta, pois contém diversos vícios da fala transpostos para a escrita.
B) A autora empregou a norma gramatical estritamente, dessa maneira, alguns trechos soam bastante diferente da língua falada usualmente.
C) O texto foi escrito observando somente a norma culta, pois não há a ocorrência de palavras do léxico informal.
D) Pode-se dizer que a escrita do texto segue a norma padrão, pois segue as normas preconizadas pela gramática, mas traz marcas de oralidade.
E) A autora buscou escrever seguindo a norma gramatical e a culta, excluindo totalmente a norma padrão.

QUESTÃO 24 – Considerando o exposto pelo texto, analise as assertivas a seguir:

I. Nas linhas 04 e 05, no trecho, "porque dar aula é uma atividade, mas ser professor é muito mais do que isso", pode-se dizer que está pressuposto que ser professor também é uma atividade.
II. No mesmo trecho destacado na assertiva anterior, também está pressuposto que ser professor é melhor do que dar aulas.
III. Nas linhas 25 e 26, no trecho "Às vezes é sofrido. Às vezes é maçante. Como todo amor.", está pressuposto que o amor também é sofrido e maçante.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.
B) Apenas II.
C) Apenas I e II.
D) Apenas I e III.
E) Apenas II e III.

QUESTÃO 25 – Considerando o emprego dos recursos coesivos, analise as assertivas a seguir:

I. No trecho "Só o que sei é que", tem-se um caso de coesão referencial no qual o pronome demonstrativo "o" é o sujeito da forma verbal "sei".
II. Nas linhas 08-09, a repetição do termo "além de" é um mecanismo de coesão sequencial.
III. Na linha 19, o emprego do pronome possessivo "sua" é considerado um mecanismo coesivo referencial por empregar uma forma remissiva gramatical presa a um substantivo.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.
B) Apenas II.
C) Apenas I e II.
D) Apenas I e III.
E) Apenas II e III.

QUESTÃO 26 – Considerando os gêneros e tipos textuais, assinale a alternativa que indica a análise correta do texto anterior.

A) O texto é do tipo dissertativo, pois analisa e interpreta dados da realidade por meio de conceitos abstratos, de forma isenta e objetiva, visando convencer o leitor acerca de um ponto de vista.
B) Tem-se um texto do tipo narrativo, pois se trata de uma crônica, na qual a autora passa ao leitor suas visões de mundo através das ações que atribui ao professor, e de suas próprias vivências.
C) A tipologia do texto pode ser definida como descritiva, pois a autora, pelos aspectos que seleciona, pela adjetivação escolhida, relata as características de uma profissão num momento estático do tempo.
D) Trata-se de um texto do tipo narrativo, pois a autora escreve uma reportagem, cuja finalidade é dar a conhecer aos leitores os percalços e as alegrias da vida de um professor, baseando-se somente em aspectos concretos.
E) O texto é do tipo dissertativo, pois apresenta caráter injuntivo ao tentar convencer o leitor da opinião da autora a respeito da profissão de professor.

Instrução: A questão de número 27 refere-se ao texto abaixo.

O Vergalho

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-mas um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras:

— «Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão! » Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada suplica, respondia com uma vergalhada nova.

— Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

— Meu senhor! gemia o outro.

— Cala a boca, besta! replicava o vergalho.

Parei, olhei... Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, — o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a benção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

— E, sim, nhonhô.

— Fez-te alguma cousa?

— É um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje deixei ele na quitanda, em quanto eu ia lá embaixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber.

— Está bom, perdoa-lhe, disse eu.

— Pois não, nhonhô. Nhonhô manda, não pede. Entra para casa, bêbado!

Saí do grupo, que me olhava espantado e cochichava as suas conjecturas. Segui caminho, a cavar cá dentro uma infinidade de reflexões, que sinto haver inteiramente perdido; aliás, seria matéria para um bom capitulo, e talvez alegre. Eu gosto dos capítulos alegres; é o meu fraco. Exteriormente, era torvo o episodio do Valongo; mas só exteriormente. Logo que meti mais dentro a faca do raciocínio achei-lhe um miolo gaiato, fino, e até profundo. Era um modo que o Prudêncio tinha de se desfazer das pancadas recebidas, — transmitindo-as a outro. Eu, em criança, montava-o, punha-lhe um freio na boca, e desancava-o sem compaixão; elle gemia e sofria. Agora, porém, que era livre, dispunha de si mesmo, dos braços, das pernas, podia, trabalhar, folgar, dormir, desagrilhoado da antiga condição, agora é que ele se desbancava: comprou um escravo, e ia-lhe pagando, com alto juro, as quantias que de mim recebera. Vejam as subtilezas do maroto!

QUESTÃO 27 – Considerando-se a temática e os aspectos formais da escrita, assinale a alternativa que indica à qual movimento literário seu autor é considerado como pertencente.

A) Barroco.
B) Arcadismo.
C) Romantismo.
D) Realismo.
E) Modernismo.

Instrução: A questão de número 28 refere-se ao poema abaixo.

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar…
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar…
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar…

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar…
Estava perto do céu,
Estava longe do mar…

E como um anjo pendeu
As asas para voar…
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar…

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par…
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar…

QUESTÃO 28 – Sobre o poema apresentado anteriormente, do poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens, assinale a alternativa que NÃO indica uma característica simbolista presente no texto.

A) Tratamento simbólico dado a um tema social relevante: o encarceramento dos loucos.
B) A paisagem sugestivamente misteriosa: o mar banhado pela luz do luar.
C) Linguagem fluida e musical marcada pelos versos heptassílabos e pela presença de paralelismo nas estrofes.
D) Abordagem temática de estados de alma ou mentais, no caso do poema, em específico, a loucura.
E) Presença da questão espiritual, com a alma que se liberta do corpo com a morte.

QUESTÃO 29 – Com relação ao emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa INCORRETA.

A) Crase é um fenômeno fonético, pertence, pois, à língua oral.
B) Ocorre a crase diante de alguns pronomes, se eles admitirem artigos definidos femininos como determinantes.
C) Não ocorre crase antes da palavra "casa" no sentido de "moradia" ou "lar".
D) Diante do pronome relativo "que", normalmente, não há ocorrência de crase, pois ele não admite artigo definido feminino como determinante.
E) Não se deve empregar o acento indicativo de crase após a preposição "até" mesmo que ela venha seguida de artigo definido feminino.

QUESTÃO 30 – Assinale a alternativa na qual a estrofe do poema abaixo apresente versos brancos.

A) Entre brumas, ao longe, surge a aurora.
O hialino orvalho aos poucos se evapora,
Agoniza o arrebol.
A catedral ebúrnea do meu sonho
Aparece, na paz do céu risonho,
Toda branca de sol. (Alphonsus de Guimaraens)

B) Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
À voz do meu amor moves teus passos?
Da noite a viração, movendo as folhas,
Já nos cimos do bosque rumoreja. (Gonçalves Dias)

C) "Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto… (Olavo Bilac)

D) Eu te amo, Maria, te amo tanto
Que o meu peito me dói como em doença
E quanto mais me seja a dor intensa
Mais cresce na minha alma teu encanto. (Vinícius de Moraes)

E) Perdi-me dentro de mim
Porque eu era labirinto,
E hoje, quando me sinto,
É com saudades de mim. (Mário de Sá Carneiro)

Instrucciones: Las cuestiones de números 31 a 60 se refieren al texto abajo.

Las cartas de amor

Por Eduardo Galeano

Ellos se conocieron por casualidad, que es como se suelen encontrar los grandes amores, casi siempre por casualidad, por una llamada equivocada, por un encuentro fortuito. A ellos lo que les pasó fue que él había quedado en aquel café con una persona que no vino, y claro, la vio a ella sentada en la mesa del café, radiante, así que, harto de esperar no se cortó un pelo y dijo:
—"ya que he venido hasta aquí, no puedo desaprovechar esta ocasión".

Se acercó a la mesa y dijo:
—"¿Me permite?"
—"Por supuesto".

Esto solo suele pasar en las historias que te cuentan otros, nunca en la vida real, por lo general cuando dices:
—"Me permites", dicen
—"De qué"

A lo mejor ella estaba esperando a alguien que tampoco vino, quién sabe, yo qué sé, habrá que inventar otra historia en la que ella le dice "De qué", en este caso ella lo invitó a él para que se sentase, y él se sentó. Y claro, no había de qué hablar,
—"¿y qué lees?"

Lo malo fue que él no había leído nada del escritor que ella estaba leyendo, mal empezamos, mal, muy mal, por ahí no.
—"Pues bonito día"

Pero enseguida empezaron a profundizar, porque ella dijo
—"Sí, la verdad es que hace un bonito día".

Y aunque no lo hiciera. Pero poco a poco él fue venciendo esa timidez que le caracteriza y fueron profundizando. Al principio él para llamar su atención contó una que otra mentira, que era escritor, luego reconoció que nunca le habían publicado nada, pero eso vino más tarde, cuando ya se conocían más, cuando pasaron del café a la habana con coca cola. Por entonces ya estaban descubriendo que tenían más afinidades de las que pensaban al principio, y compartían gustos cinematográficos, y por eso él le dijo
—"Oye, y si vamos a ver esta, ¿has visto La vida es bella?" y ella
—"No",
—"Oye quedamos el fin de semana",
—"Vale".

Y aquel fin de semana pues, yo no sé muy bien si para sorprenderla o no, pero el caso es que él rompía a llorar en cada escena en la que aparecía el chaval pequeño, esto a ella le enterneció, yo quiero pensar que era de verdad. Resulta que coincidían en más gustos, y también en lo musical, y le dijo:
—"Oye, este fin de semana toca Ismael Serrano",
—"Ismael qué?",
—"Pero a ti te gustan los cantautores?",
—"Los de verdad me gustan".

Pero él le convenció a ella y fueron. Cuando él empezó a cantar aquella de Vértigo, pues se atrevió a cogerle la mano. Y poco a poco se fueron inevitablemente enamorando, pero no por esto de Ismael Serrano, ni por el Vértigo, quizá más por aquello de llorar con La vida es bella. Una mañana él se levanta y al abrir los ojos se da cuenta de que está perdidamente enamorado de ella, y quedaron entonces en aquel café en el que se conocieron por casualidad. Los momentos importantes suelen coincidir casi siempre en los mismos sitios, no estoy muy seguro de lo que acabo de decir, pero es una buena frase. Pero fue en aquel café en donde ella le dijo:
—"Sabes, creo que me tengo que ir durante algún tiempo",
—"Yo te iba a decir casi lo contrario, que te quedaras conmigo para toda la vida", y ella dijo
—"No te preocupes porque yo estaré esperando el día que vuelva para retomar contigo este camino que emprendimos, además, cada quince días puntualmente te mandaré una carta en la que te contaré todo lo que he hecho, todo lo que siento, todo lo mucho que te echo de menos, y todo lo poco que nos falta para vernos",

Él dijo que bueno, que vale.
—"Pero que si no te vas casi mejor".

Pero se fue. Fue entonces cuando descubrió que aquello no tenía remedio y que estaba perdidamente enamorado, que no había ningún elixir que hiciera que la olvidase, que no era

cierto aquella de que un clavo saca otro clavo, que a veces es cierto que los amores a primera vista existen, bueno, ¿es que acaso hay otros?.

A los quince días puntualmente llegó la carta de ella toda llena de besos y de caricias, de te echo de menos, él lloró, y esta vez era de verdad. Y guardaba las cartas con mucho cariño encima de la mesilla. Pasaron quince días, y otros quince, y otros quince, y otros quince, y las cartas se iban acumulando. Y su vida consistía en esperar a que llegara el decimoquinto día, abrir el buzón y encontrar la carta de amor en la que ella prometía volver, esperar esa carta en la que ella le diría que volvía pronto. Y pasaron años, muchos años, y ya las cartas casi no cabían en la casa, se compró una gran caja fuerte para guardar todas las cartas, porque eran su gran tesoro, porque vivía para leer las cartas que ella le había escrito, porque ella era lo que más quería, y así pasaron creo que diez años, quince, no me acuerdo.

Y un día ella, sin saber cómo ni por qué, dejó de escribir, y al quince día él se encontró el buzón vacío, y el alma partida en dos. Ahora solo podía vivir del recuerdo, leyendo las cartas que ella le había escrito con tanto cariño, aquellas cartas eran su mayor tesoro. Un día él salió de casa, porque tenía que salir, y unos ladrones entraron en su casa. Al ver allí la gran caja fuerte no se lo pensaron dos veces, porque pensaron que debían esconder algún gran tesoro, grandes riquezas, realmente no era. Y se llevaron la gran caja fuerte.

Imagínate la desolación de nuestro protagonista cuando llega a su casa y se da cuenta de que le han robado lo que él más quería, lo que le hacía sentirse vivo algunas tardes de domingo cuando no sonaba el jodido teléfono, cuando releía aquellas cartas y aquellas promesas quién sabe si falsas.

Suele pasar que los ladrones son buenas personas, y este era el caso. Pero imagínate la cara de los ladrones cuando abren la caja fuerte y se encuentran montones de cartas de amor, declaraciones imposibles. El jefe de los ladrones se enfadó un poquito, pues la caja pesaba, y llevarla a la guarida no era moco de pavo.

Nuestro hombre vagaba casi moribundo por las calles de su ciudad, con la esperanza de encontrar alguna carta, a alguien que le hablara de una gran caja fuerte llena de cartas, perdido sin saber ya qué hacer. El jefe ladrón lo que dijo es que aquellas cartas lo que había que hacer era quemarlas o tirarlas al río, lo que fuera, pero que desaparecieran de inmediato. Pero el más joven de los ladrones era más bueno, y se le ocurrió una gran idea.

Un día nuestro hombre llegó a casa después de estar buscando toda una tarde, y al abrir el buzón ¿Adivina lo que se encontró?... Una carta. Los ladrones habían decidido mandarle las cartas tal y como ella se las había mandado, puntualmente cada quince días, por riguroso orden. Ahora él resucitaba con la esperanza de revivir aquellos momentos en los que quizá un día leería la carta en la que ella diría:

—"Pronto estaré allí".

(Disponible en: www.poeticous.com/eduardo-galeano/las-cartas-de-amor-1?locale=es – texto adaptado especialmente para ese examen).

QUESTÃO 31 – Relaciona la Columna 1 a la Columna 2 de acuerdo con los enunciados a los personajes y al narrador del texto:

Columna 1
1. Él.
2. Ella.
3. Narrador.

Columna 2
( ) ¿Me permite?
( ) ¿Ismael qué?
( ) Pues bonito día.
( ) ¿Adivina lo que se encontró?
( ) No te preocupes porque yo estaré esperando el día que vuelva.

El orden correto de relleno de los paréntesis, de arriba a abajo, es:

A) 1 – 2 – 1 – 3 – 2.
B) 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
C) 1 – 1 – 2 – 3 – 2.
D) 2 – 1 – 3 – 2 – 3.
E) 1 – 2 – 3 – 3 – 1.

QUESTÃO 32 – De acuerdo con el texto, se puede afirmar que:

A) A menudo los grandes amores se encuentran por casualidad.
B) La chica había quedado con alguién en un restaurante.
C) El hombre iba a encontrarse con su mujer en el café.
D) Él conocía el autor del libro que leía ella.
E) La mujer le invitó al hombre para que fueran al cine.

QUESTÃO 33 – El texto se puede clasificar como:

A) Argumentativo.
B) Periodístico.
C) Científico.
D) Publicitario.
E) Narrativo.

QUESTÃO 34 – Analice las siguientes afirmaciones relativas al texto:

I. El narrador aparece en tercera persona.
II. Los protagonistas frecuentan exactamente los mismos lugares públicos.
III. Ella tiene que marcharse por cuestiones de trabajo.

¿ Cuáles están correctas?

A) Solo I.
B) Solo III.
C) Solo I y II.
D) Solo II y III.
E) I, II y III.

QUESTÃO 35 – Señale la alternativa correcta. En el punto de vista del hombre:

A) Los ladrones son buenas personas.
B) Los amores a primeira vista no existen.
C) Mejor si ella no se fuera.
D) Las cartas no tenían valor.
E) Ellos casi no tenían afinidades.

QUESTÃO 36 – El personaje se compró una caja fuerte porque:

A) No quería que nadie le robara las cartas.
B) Las cartas llegaban a cada diez días.
C) Tenía miedo de los ladrones.
D) Las cartas ya no cabían en su casa.
E) Las cartas mencionaban caricias.

QUESTÃO 37 – Señale la alternativa correcta. Al principio, la pareja:

A) Leyó un libro.
B) Se tomó una habana com coca cola.
C) Empezó uma conversación trivial.
D) Se fue al cine.
E) Habló de sus afinidades.

QUESTÃO 38 – Las palabras "chaval" (l. 33) y "mesilla" (l. 61) significan en portugués, respectivamente:

A) Jovem – estante.
B) Estudante – balcão.
C) Rapaz – cômoda.
D) Moleque – mesa de centro.
E) Garoto – mesa de cabeceira.

QUESTÃO 39 – La expresión "te echo de menos" (l. 51), en el texto, tiene el sentido de:

A) Rechazar.
B) Extrañar.
C) Sorprender.
D) Rehusar.
E) Estimar.

QUESTÃO 40 – La expresión "no era moco de pavo" (l. 81), en el cuento, significa, en português:

A) Não era papo furado.
B) Não era nada adequado.
C) Não era fácil.
D) Não devia ser difícil.
E) Não era de valor.

QUESTÃO 41 – La expresión "aunque" (l. 22) puede ser sustituída, sin cambiar el sentido del texto, por:

A) Sino.
B) Puesto que.
C) A no ser que.
D) A menos que.
E) A pesar de que.

QUESTÃO 42 – Señale la alternativa donde hay un pronombre posesivo:

A) Ellos se conocieron por casualidad.
B) ¿Me permite?
C) Lo malo fue que él no había leído nada del escritor que ella estaba leyendo.
D) Al principio él para llamar su atención contó una que otra mentira.
E) Suele pasar que los ladrones son buenas personas, y este era el caso.

QUESTÃO 43 – El uso del texto del inicio de este examen en una clase de español permite:

A) Desarrollar la comprensión auditiva.
B) Discutir sobre la realidad.
C) Aprender la norma culta del español.
D) Leer en más profundidad.
E) Comprender mejor la gramática.

QUESTÃO 44 – La expresión "no se cortó un pelo" (l. 04) significa que el personaje:

A) Lo ha permitido.
B) Estaba muy enfadado.
C) No quiso afeitarse.
D) No se quedó callado.
E) No se dejó intimidar.

QUESTÃO 45 – De acuerdo con el texto, NO se puede decir que:

A) El hombre se enamoró de ella.
B) Cuando la encontró por primera vez, esperaba a outra persona.
C) Para llamarle la atención a ella, contó algunas mentiras.
D) Esperaba las cartas todos los días.
E) Tenía la esperanza de que ella volviera.

QUESTÃO 46 – En la línea 18 del cuento, hay una expresión con el adverbio *muy*. Complete las oraciones siguientes con *muy* o *mucho*:

1. La prueba estaba ____ fácil.
2. La chica estudió ____.
3. Ha llegado ____ antes de tí.
4. Es una mujer ____ inteligente.
5. Tengo ____ que hacer.

Señale la alternativa que rellena, de manera correcta y respectiva, los huecos de las oraciones arriba.

A) muy – mucho – mucho – muy – mucho
B) mucho – mucho – muy – mucho – muy
C) muy – mucho – muy – muy – mucho
D) mucho – muy – muy – mucho – mucho
E) muy – mucho – muy – mucho – muy

QUESTÃO 47 – La palabra "historias" (l. 09) no lleva acento gráfico porque, en español, no lo llevan las palabras:

A) Llanas o graves terminadas en vocal, -s o que no formen un hiato.
B) Agudas terminadas en vocal.
C) Esdrújulas o sobresdrújulas.
D) Con ditongos y triptongos.
E) Esdrújulas terminadas en vocal.

QUESTÃO 48 – La frase que presenta el verbo *coger* con el mismo sentido de "se atrevió a cogerle la mano" (l. 40-41) es:

A) A ver si lo cogen de buen humor.
B) La radio no coge la señal.
C) Esperaba coger el tren por la mañana.
D) La madre lo cogió por el brazo para cruzar la calle.
E) Por el frío, cogió uma pulmonía.

QUESTÃO 49 – Observe, en el texto, el uso de la preposición "*quizá"* (l. 42). En el texto, la dicha preposición es usada con el sentido de:

A) Tiempo.
B) Duda.
C) Afirmación.
D) Cantidad.
E) Negación.

QUESTÃO 50 – La partícula *se* en la expresión "cuando ya *se* conocían más" (l. 25) se clasifica como pronombre:

A) Complemento indirecto.
B) De la voz pasiva.
C) Reflexivo.
D) Complemento directo.
E) Partícula de pasiva refleja.

QUESTÃO 51 – Tomando como base la enseñanza de español en la Educación Básica, sobre la utilización del texto del inicio del examen es correcto decir que:

A) No permite el desarrollo de la comprensión lectora en clase.
B) Permite que el alumno acceda a informaciones culturales de solo uno de los países de lengua española.
C) Es inadecuada porque el cuento es demasiado adulto.
D) Es adecuada porque solo contiene diálogos.
E) Posibilita a los alumnos el conocimiento sobre un autor latinoamericano.

QUESTÃO 52 – Respecto al uso del cuento del inicio del examen en una clase de Educación Básica, se puede decir que:

A) Hay que aprovecharse los diálogos entre los personajes solo para un énfasis en la pronunciación.
B) Es un material auténtico que presenta la realidad de la lengua española.
C) Solo es posible utilizarlo en la enseñanza secundaria.
D) Es un excelente material para la práctica de la traducción en la primaria.
E) Es un texto antíguo, por lo tanto no debe ser utilizado.

QUESTÃO 53 – En la locución "Lo malo" (l. 17) se emplea el artículo de la misma forma que en la frase:

A) Se lo dijo hoy por la mañana.
B) Me encantó lo cómodo que es el zapato.
C) Lo vas a leerlo pronto.
D) Se lo regalaron la semana pasada.
E) Lo han limpiado todos los días.

QUESTÃO 54 – Sobre el trabajo con textos en la Educación Básica, es correcto decir que:

A) Los alumnos tienen un rol pasivo en la lectura de cuentos.
B) La comprensión se da solo con la memorización de palabras.
C) Las experiencias previas intervienen en la comprensión lectora.
D) No es necesario enseñar ninguna estrategia de lectura.
E) No es posible comprender textos de forma general.

QUESTÃO 55 – El texto del inicio del examen puede ser utilizado en clase para el desarrollo del tema:

A) Acentuación de palabras.
B) Heterogenéricos.
C) Usos de la voz pasiva.
D) Heterosemánticos.
E) Discurso directo e indirecto.

QUESTÃO 56 – Analice las siguientes afirmaciones relativas al texto, señalando V, si verdaderas, o F, si falsas.

( ) El narrador manifiesta su opinión.
( ) Predomina la tercera persona de singular.
( ) Predominan los tiempos pasados.

El orden correto de relleno de los paréntesis, de arriba a abajo, es:

A) F – F – V.
B) V – V – F.
C) F – V – F.
D) V – V – V.
E) V – F – V.

QUESTÃO 57 – El tiempo verbal de la oración "Oye quedamos el fin de semana" (l. 30) es el:

A) Presente de Indicativo.
B) Pretérito Perfecto.
C) Pretérito Imperfecto.
D) Pretérito Indefinido.
E) Presente de Subjuntivo.

QUESTÃO 58 – Un trabajo pedagógico con el texto del examen:

I. No necesita de una introducción respecto a la comunicación por cartas, pues los estudiantes ya están acostumbrados con mensajes de internet.
II. Debe incluir informaciones sobre el autor del texto y su país de origen.
III. Permite una discusión sobre cómo las personas se conocen hoy en día y establecen relaciones.

¿Cuáles están correctas?

A) Solo I.
B) Solo I y II.
C) Solo I y III.
D) Solo II y III.
E) I, II y III.

QUESTÃO 59 – De las palabras abajo, retiradas del texto, solo una es un monosílabo. ¿Cuál?

A) Ellos.
B) Hay.
C) Así.
D) Allí.
E) Día.

QUESTÃO 60 – Sobre el uso del texto del inicio del examen en clases de Educación Básica, NO es correcto decir que:

A) Importa activar el conocimiento previo del estudiante respecto al tema.
B) La lectura va a involucrar discusiones de dimensión más social y crítica.
C) Interpretar es lo mismo que comprender el texto.
D) Cada alumno va a desarrollar sus puntos de vista personales.
E) Los temas cercanos facilitan el acceso al conocimiento previo del alumno.